

ATA N.º06 – Reunião Ordinária da Congregação do Centro de Formação em Ciências Ambientais, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Sosígenes Costa, realizada em 10 de agosto de 2018.

1 Reunião ocorrida dia 10 de agosto de 2018, às 14h, no *Campus Sosígenes Costa*. Estavam  
2 presentes: Fabrício Berton Zanchi, Vice-Decano do CFCAM, presidindo a reunião. Andressa  
3 Oliva (Servidora Docente); Caio Vinicius Gabrig Turbay Rangel (Coordenador Oceanologia);  
4 Fabiana César Felix Hackradt (Vice-Coordenadora Oceanologia); Florisvalda Santos  
5 (Representante Docente); Jailson Santos de Novais (Servidor Docente); Jorge Antonio Silva  
6 Costa (Servidor Docente – acesso remoto); Luis Noberto Weber (Coordenador Ciências  
7 Biológicas); Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (Servidor Docente); Nadson Ressayé Simões  
8 (Coordenador PPGCTA); Orlando Jorquera Cortés (Servidor Docente); Sarah Buttrose  
9 (Representante Discente); Silvio Tarou Sasaki (Servidor Docente). Fabrício Zanchi  
10 cumprimentou os presentes e perguntou aos membros da Congregação se a sessão poderia ser  
11 constituída ordinária, uma vez que não houve reunião ordinária no mês de julho de 2018 e em  
12 virtude da solicitação de inclusão de 3 pontos: alocação de equipamentos emprestados ao  
13 CFCAM, composição Conselho Parque Nacional Cariri, Conselho Técnico Científico. A  
14 Congregação deliberou por executar sessão ordinária. Desta forma, sugeriu-se a seguinte  
15 ordem de pauta: 1. Melhor alocação de equipamentos emprestados; 2. Composição Conselho  
16 Parque Nacional Cariri; 3. Comitê Técnico Científico da UFSB; 4. Laboratórios; 5.  
17 Planejamento Acadêmico 6. Novos Cursos. **A. Informes.** Fabrício Zanchi informou sobre  
18 edital Finep CT Infra. Informou que o Edital do PPGCTA do metrado será publicado com  
19 previsão de ser dia 20 ou 21 de agosto. A prova de inglês será feita e aplicada pelo IFBA. **B.**  
20 **Ordem do Dia. 1. Melhor alocação e acondicionamento de equipamentos emprestados.**  
21 Andressa solicitou como inclusão de pauta a alocação e melhor acondicionamento dos  
22 equipamentos emprestados pela Uneb. A sala em que está alocada apresenta muita umidade e  
23 o equipamento está com fungos. A sala atual também é utilizada para acervo do Prof. Luiz  
24 Weber. Fabiana Felix sugeriu a utilização do espaço do armazém / almoxarifado. Fabrício  
25 também sugeriu os laboratórios. Fabiana alerta para que não seja no laboratório de genética. A  
26 Congregação deliberou pelo laboratório. Item aprovado. **2. Composição Conselho do**

27 **Parque Nacional do Alto Cariri.** Florisvalda sugeriu que seja feita consulta junto aos  
28 professores filiados nesta Unidade Acadêmica. Na mesma consulta, Fabiana solicita verificar  
29 suplente para o Conselho Municipal do Meio Ambiente de Cabralia. Florisvalda  
30 comprometeu-se a realizar a consulta. Item aprovado. **3. Comitê Técnico Científico da**  
31 **UFSB.** Nadson apresentou ao Decanato solicitação de verificar a situação do CTC, e que a  
32 Congregação do CFCAM encaminhe ao Consuni a legitimação do CTC, por meio da revisão  
33 e publicação da resolução que regulamenta esta instância. Jailson atenta para revisão da  
34 resolução antes do encaminhamento. Florisvalda informou que elaborou a minuta da  
35 resolução junto ao Prof. Nadson, porém não recebeu retorno da Procuradoria Jurídica acerca  
36 da análise e apreciação do documento. Atentou que muitas resoluções tratam separadamente  
37 de pesquisa e solicitou que isso seja revisto para publicação de uma única resolução. A  
38 Congregação deliberou por encaminhar a revisão da minuta junto às demais Congregações e  
39 posterior encaminhamento ao Consuni. Item aprovado. **4. Minuta de Laboratórios**  
40 **(Proponente Florisvalda).** Fabrício comunicou que cada Unidade Acadêmica apresentaria  
41 uma coordenação de laboratório. Fabiana e Gleidson elaboraram proposta de Resolução de  
42 Laboratório do CFCAM. Florisvalda informou que o documento foi submetido a uma reunião  
43 dos docentes da unidade e sofreu modificações. Perguntou aos membros se aprova o  
44 documento ou submete a uma nova apreciação, reiterado a necessidade de revisar a  
45 formatação do documento. Documento aprovado por unanimidade. Item aprovado. **5.**  
46 **Planejamento Acadêmico (Proponente Coordenações).** Caio Turbay, Coordenador de  
47 Oceanologia, comunicou haver 4 alunos matriculados, sendo 3 com demandas claras para  
48 próximo quadrimestre. Oceanologia. Plataforma continental e projeto integrador III. No  
49 âmbito do BI, já havia uma matriz montada até 2021. Demandas específicas da Oceanologia:  
50 Álgebra Linear (5 vagas), Análise Vetorial (2 vagas), Processos Químicos de Meio Ambiente  
51 (2 vagas). Fabiana solicitou incluir vagas para Manguezais. Componentes em comum com  
52 IHAC: Pensar e Fazer Ciência (2 vagas); Ecologia de Ecossistemas e Biodiversidade (2  
53 vagas); Universo e Planeta Terra: origens e estruturas (2 vagas); Movimento e Geometria (2  
54 vagas); Empreendedorismo de base Científica e Tecnologia (2 vagas); Álgebra Linear  
55 Aplicada à Ciência e Tecnologia (5 vagas); Análise Vetorial Aplicada a Ciência e Tecnologia  
56 (2 vagas); Algoritmos e Técnicas de Programação de Computadores (2 vagas); Processos

57 Químicos do Meio Ambiente (5 vagas). Caio reiterou que Plataforma e Manguezais também  
58 serão ofertados no 1º ciclo. Luiz Weber, Coordenador de Ciências Biológicas, informou que  
59 alguns componentes são comuns com BI Ciências: Planeta Terra Mudança ao Longo do  
60 Tempo; Genética Básica; Saúde Ambiental (optativa da área de concentração BI Ciências);  
61 Elaboração de Projeto e Pesquisa; Microbiologia Noções Básicas; Sistemática Filogenética;  
62 Sistemática de Plantas Sem Sementes, Diversidade Vegetal (ofertada em comum com BI  
63 Ciências); Vivências; Vivências em Saúde (caso tenha algum aluno que tenha interesse).  
64 Imunologia, que está sem professor; Gestão de Herbários (optativa); Zoologia de  
65 Invertebrados; Ecologia de Ecossistema e Biodiversidade (junto com BI Ciências); Gestão  
66 Ambiental e Sustentabilidade. Caio informou que os componentes novos não foram  
67 cadastrados. Luiz informou contatar Leonardo DPA. Jorge Costa sugeriu que componentes  
68 que servem para 1º e 2º ciclos fossem ofertados à tarde. Item aprovado. **6. Novos Cursos**  
69 **(Proponente: Decanato CFCAM)**. Fabricio informou que a Reitoria solicitou aos CFs  
70 relação de possíveis novos cursos. Caio Turbay apresentou proposta do curso de Engenharia  
71 Geológica. Potencial de ser aberto em CJA. Explicou a origem e as bases do curso. Explicou  
72 as diferenças entre Geologia e Engenharia Geológica, e a contextualização histórica dos  
73 cursos no Brasil. Apresentou as atribuições do engenheiro geológico e do geólogo.  
74 Apresentou as expectativas do curso inserido na UFSB. Atentou, para formação acadêmica,  
75 componentes comuns entre os cursos do CFCAM e BI Ciências, permitindo assim atuação de  
76 corpo docente já efetivo da unidade. Já possui 3 docentes da área e seriam demandados mais 6  
77 professores. Reiterou ambiente natural favorável, laboratórios comuns com Oceanologia.  
78 Salientou que o curso tem alta taxa de empregabilidade. Curso de 20% de trabalho de campo,  
79 totalizando em torno de 500 a 700 horas em campo. Demanda de laboratórios específicos.  
80 Como diferencial, pode-se mudar o foco do curso que em escolas tradicionais o foco seria  
81 extrativista. Como justificativa, sintetizou que não há cursos nas proximidades, apenas, em  
82 Salvador, MG e ES; o ambiente natural favorável para pesquisa e trabalho de campo;  
83 professores na área e possibilidade de componentes e laboratórios conjuntos com outros  
84 cursos; empregabilidade; e a possibilidade de formação de profissional diferenciado das  
85 escolas tradicionais. Em termos de planejamento acadêmico, salientou disciplinas em comum  
86 com Oceanologia. Descreveu áreas para contratação docente. Fabrício Zanchi apresentou a

87 pesquisa entre os estudantes do CSC, que manifestaram interesse em Engenharia Ambiental e  
88 Engenharia Sanitária. Apresentou uma relação entre Gestão Ambiental, Engenharia  
89 Ambiental, Engenharia Sanitária e Engenharia Civil, em uma perspectiva cronológica a partir  
90 do BI Ciências e da Gestão Ambiental, e as consecuições e diferenças dos cursos. Apresentou  
91 comparativo com PPCs de Engenharia Ambiental (Furg), Engenharia Ambiental (IFBA),  
92 Engenharia Sanitária (UFBA); Engenharia Civil (UFBA). Apresentou demanda de 10  
93 professores para esses 4 cursos. Florisvalda perguntou se há outra instituição com essa  
94 sequência de formação. Fabrício explicou que essa proposta foi baseada em modelos  
95 internacionais (Massachusetts). Discente informou que na UFMG existe ABI em Engenharias.  
96 Fabrício explicou que o egresso sairia formado em Gestão Ambiental e mais uma formação,  
97 ou apenas em Gestão Ambiental. Fabiana perguntou sobre a distribuição docente em carga  
98 horária e perguntou sobre a possibilidade de competição para Engenharia Civil, a partir de  
99 uma progressão em fluxo contínuo. Sobre Engenharia Geológica, Caio explicou que pensou a  
100 distribuição de 4 componentes por professor, sobrando 1 componente para 1º ciclo. Fabrício  
101 explicou que para sua proposta, seriam necessários mais 10 professores, para distribuição  
102 equitativa de componente e carga horária. Silvio Sasaki explicou o processo na UFABC, e  
103 como ocorre o processo e a migração. Fabrício propôs às Representações Docente e Discente  
104 abranger a discussão juntos aos pares, para posterior encaminhamento ao Consuni. Nadson  
105 reiterou que sempre se defendeu o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. Reiterou que se  
106 trata de uma Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, não considerando Engenharia Civil  
107 coerente com área da unidade. Parabenizou o esforço dos colegas, e salientou que a pesquisa  
108 por cursos seja mais ampla e abrangente, uma vez que as pesquisas apontadas já trouxeram  
109 opções de cursos definidos para público consultado. Pensar em curso fora do âmbito e anseio  
110 das pessoas que estão na comissão. Solicitou ampliar a discussão e pensar os cursos de forma  
111 organizada. Fabrício explicou que a demanda fosse por propostas de curso que não fosse caro.  
112 Assim, pensou-se em cursos a fim de se aproveitar os recursos que já existem na instituição e  
113 professores efetivos que pudessem atuar no curso. A Engenharia Civil foi incluída porque na  
114 perspectiva de professores que atuariam nos cursos também poderiam constituir o curso de  
115 Engenharia Civil. Jorge Costa defendeu uma Engenharia Ambiental construída no âmbito das  
116 Ciências Ambientais. Nadson caracterizou o esquema proposto por Fabrício como uma



